



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r3	
Local: via ZOOM.US	Data: 29.05.2025 9h-11h30
Assunto: Assistência Social	Por: Andrea S.
Site: www.multientidades.virtual.org.br	Folha: 1/1

Participantes: online	Responsável	Prazo
DESCRIÇÃO:		
1. <u>Leitura da ata da reunião de 24.04.2025:</u> leitura feita por Andrea S. correções no site	Monica M	10.06.2025
2. <u>Roda de apresentação dos participantes:</u> Andressa/ Instituto ELA-ADM apoio a projetos, Sandra Garcia/ Instituto ELA, Lucas Fernando/ CT CL, Gabriel F./ Ação Gueto, Sheyla Rosa/ Assist. Social SEHAB, Maria Rayane S dos Santos- Mariê/ Obras Sociais Mosteiro São Geraldo- instituições educacionais, Jamilton-China/ Vice-presidente UMCP, Claudia Lara/PECP- Núcleo Social, Andrea PS/voluntária, Monica Mation/Casa da Amizade; Andre Andrade/ Projeto Futebol Dinâmica Esportiva Paraisópolis, Maristela Bueno/ Instituto Nosso Olhar, Marco Antonio Melo dos Santos/CGUrbanização		
3. <u>Roteiro da Reunião:</u> vide link no site www.multientidades.virtual.org.br file:///C:/Users/Marco%20Stipkovic/Downloads/Roteiro%20Multi%2029maio2025%20(2).pdf		
4. <u>Pauta: Assistência Social</u> 4.1 <u>União dos Moradores e Comércio de Paraisópolis: (sem ppt)</u> Apresentado por Jamilton/China. Claudia L inicia perguntando qual a relação entre a UMCP e o G10 Favelas instalado no Pavilhão Social. China explica que a UMCP estava inativa há 4 anos, sem eleições e sem diretoria, atuam de forma independente. O antigo presidente mudou o estatuto definindo que a próxima candidatura seria por indicação. Hoje o G10 Favelas é um grupo de empresas e a UMCP segue dando apoio à comunidade quanto a comprovante de endereço e entrega de cestas básicas, resgatando a referência de atendimento que estava paralisada. Equipe da UMCP: Meire/ secretaria e atual CG de Saúde, Renata: conselho fiscal, Gilvan tesoureiro, Guga B/ suplente do conselho fiscal, China: vice-presidente, Claudio Fernandes: Presidente. Hoje o estatuto fala que o presidente poderá indicar a nova direção. Claudio F foi indicado por Flavia Rodrigues. Claudia L lembra que a presença constante da UMCP nas reuniões da Multi é essencial para acelerar diversas demandas do território. Novos projetos em estudo dentro da Operação Urbana Nova Faria Lima trarão novos equipamentos (que seriam Centro do Idoso, UBS novas, UPA, espaço para entidades, escola, moradia.) Reunião com arquitetos da prefeitura (Secretaria de Licenciamentos e Mananciais- Beth França): a ser confirmada a data. A UMCP está fisicamente no prédio da rua Herbert Spencer, 1366 das 9h às 17h. Estão a procura de parcerias para reformar salas. Sheyla R fala sobre a parceria da UMCP com a Sehab, auxílio na articulação com as famílias do setor 25. Também fala da importância de aproximar as secretarias. A UMCP não possui levantamento do número de atendimentos. Distribuição de 400 Cestas Básicas mensalmente em média (200 do canteiro de obras, 200 do G10 Favelas e o restante de outros doadores); estão pleiteando as CB's que chegam da Secretaria dos Direitos Humanos para o G10 Favelas. Claudia pergunta como disponibilizam as CB's: China respondeu que conforme a necessidade, estudam a real necessidade da família. Claudia L comenta que várias famílias estão perdendo atendimento porque não conseguem marcar horário no CRAS, estão perdendo LOAS, auxílio-doença e outros. Estão acontecendo vendas de vagas (R\$30,00). 4.2 <u>CRAS/ Vila Andrade I: apresentado por Stefani (sem ppt)</u> Stefani explica que estão cientes desta venda de vagas e estão numa campanha de combate a essa ação ilegal; já identificaram algumas pessoas, status de whatsapp e 2 papelarias que comercializavam vagas. O agendamento é pelo tel 156 mas está sobrecarregado. Há o site e app Claudia comenta sobre o fluxo para encaixe combinado com a Silvia (CRAS) anteriormente, caso tenha vaga no dia. Stefani confirma, mas pede que mandem escrito e/ou um wsapp para a Silvia com o nome do beneficiário/CPF, porque quando chegam na porta, se tem muito encaixe ou todos agendados vieram e se não tiverem previamente avisado, não serão absorvidos (há uma comunicação interna das profissionais. Se não puder encaixar no dia, sairá com papel para encaixe no dia seguinte). Outra dúvida:		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r3	
Local: via ZOOM.US	Data: 29.05.2025 9h-11h30
Assunto: Assistência Social	Por: Andrea S.
Site: www.multientidades.virtual.org.br	Folha: 1/1

CRAS funciona como mediador de acesso aos programas sociais nas esferas de governo e espaço de acompanhamento social; como está o plantão do atendimento social sobre o porta aberta: de 2af e 6af não atende porta aberta, apenas emergências. O CRAS tem assistentes sociais durante todo o expediente, mas há outras atividades, como grupos, supervisão técnica entre outras. O serviço de atendimento de porta aberta está estruturado de 3af a 5af (nas 3af das 12h às 16h, 5af das 10h às 16h), para qualquer pauta, qualquer atendimento de serviço social; na 4af é atendimento de condicionalidades de Bolsa Família, porque tem um grande fluxo de pessoas com benefício bloqueado ou suspenso devido a falta escolar; ontem havia 32 pessoas nesta situação no primeiro horário da manhã. Quem atende BF é Stefani; Suely atende demanda geral de 3af e 5af e Vinicius atende demanda geral na 5af. Importante esclarecer: tem muito problema com erro na frequência escolar. O mínimo de frequência que o aluno deve ter é 75%, mas acontecem erros nos lançamentos de presença no sistema das escolas. Há muitas famílias prejudicada por esse motivo (erro de registro). Se a família tiver a frequência correta na mão (declaração de frequência), pode ir em qualquer dia da semana, em qualquer horário administrativo; Brás preenche a guia interna e deixa para Stefani lançar a qualquer momento. Quem tem frequência menor de 75% tem que passar no atendimento para se entender o que acontece: atendimento individual das 9h às 13h30. Stefani pede ajuda na divulgação do não custeio de atendimento, porque também gera um problema sério interno. Qualquer pessoa que aparecer na porta agora e estiver com cadastro vencido, a agente SUAS e o cadastrador não tem autorização para encaixar, apenas Sílvia, Stefani ou Suely para mitigar os falsos boatos. Claudia L pede um horário para reunião e comenta que seria bom articular este alerta com as UBS's, ACS's, lideranças e redes de serviços. Vinicius fez uma arte que vai encaminhar. Sheyla comenta sobre a entrada do Vinicius no CG da Urbanização também pede ajuda no cadastro do Descomplica, mas a Stefani fala que só podem orientar, não podem ajudar no cadastro diretamente, para evitar futuros questionamentos. Sheyla pede ajuda das instituições neste apoio ao usuário. A UMCP fornece essa ajuda.

4.3 PECP: Núcleo Social (ppt não disponível) apresentado por Claudia Lara. A equipe conta com 4 assistentes sociais, uma estagiária em serviço social, uma agente comunitária e uma educadora social dando apoio a algumas ações de saúde, mas é um programa social com suporte para artes, educação, esporte, capacitação profissional e equipe multi. A equipe social trabalha na articulação comunitária, olhar as demandas do território, atender o indivíduo na sua singularidade, prevenção de violência, sob perspectiva dos direitos humanos. O atendimento no PECP está alinhado a essas diretrizes, mas não são política-pública, então as demandas de serviços públicos são articuladas e encaminhadas para a rede de assistência. O PECP não é porta-aberta, apenas encaminhamentos internos dos beneficiários inscritos em qualquer atividade do programa. Trabalham com a rede. Também atendem casos encaminhados pela rede porque estão inscritos no programa. Há uma reunião dos serviços sociais da rede mensal, no território.

Apresentado indicadores do ano de 2024: Área de serviço social com grande demanda, teve atendimento de 618 pessoas, 3700 atendimentos, indicador de resultados monitorado para rever metas alcançadas, sempre alinhada com o trabalho em rede. Por exemplo crianças em situação de risco, mesmo com uma lista de espera enorme, conseguem atendimento; a meta é garantir 100% das famílias atendidas, mas o acompanhamento também depende do engajamento da família - procuram integrar nos outros serviços oferecidos. Conseguiram garantir monitoramento em 51% no acompanhamento, mas 100% tiveram orientação. Indicadores: acesso aos direitos sociais e a resolução destes direitos. A resolução é quando os encaminhamentos têm sucesso. As demandas são múltiplas, se misturam, a maior parte das famílias estão em condição de extrema pobreza e alta vulnerabilidade. Investem na informação para promover mudanças, engajamento, participação na vida da comunidade, para que conquistem protagonismo na sociedade e tenham acesso aos seus direitos e ter autonomia na sua realidade. Por volta de 15 a 20% das famílias tem adoecimento emocional.

Dos acompanhados, metade conseguiu bons resultados, oportunidades de trabalho, 97% ampliaram suas condições de cidadania. Capacidade de atendimento: o absenteísmo é cuidado, meta de 15% e se faz ajustes e planos de ação para melhorar este índice e aproveitar a capacidade de atendimento. Programa de segurança alimentar, atualmente 100 famílias/ mês, recebem durante 4 meses, podendo ser renovado por mais 4 meses e dependendo do caso, ter o tempo estendido. Portanto, não há entrega pontual de Cestas Básicas por urgência: essas famílias que recebem são avaliadas, critério da rede Penssan (Ong



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r3	
Local: via ZOOM.US	Data: 29.05.2025 9h-11h30
Assunto: Assistência Social	Por: Andrea S.
Site: www.multientidades.virtual.org.br	Folha: 1/1

<p>que pesquisa a insegurança alimentar com perguntas para avaliar o grau de fome); para receber este recurso tem uma lista de espera. Na pandemia chegaram a atender 600 famílias mensalmente. Procuram incentivar buscar outras formas de recurso, articulam cursos de capacitação profissional e ofertam mais cursos para as crianças no PECP e nas outras instituições. Acompanhamento dessas famílias: em toda entrega de recurso, fazem uma atividade com oficinas de cidadania. No 1º trim. de 2025 atenderam 302 famílias com 978 atendimentos. Metas para 2025: tem uma lista de espera significativa, mas hoje não tem capacidade de zerar.</p> <p>Grupo grande de mulheres e de neuro divergentes, acompanham, incluem, mas pensam em como articular um grupo de apoio internamente.</p> <p>4.4 Instituto Nosso Olhar- Maristela: instituição de assistência social criada em 2018 por Thais Alvarenga; em 2024 passou a Instituto. Atendem crianças, adolescentes e adultos, prioritariamente com Síndrome de Down e TEAH, abarcam outras crianças sem deficiência, o objetivo é divulgar o instituto e vagas disponíveis, com a parceria que fomentam recursos para canto, dança, musicalização, teatro e aproveitando este espaço de reunião onde instituições atendem mães atípicas, que é o público que queremos atingir. Há um ônibus que transita no bairro. Uma criança pode fazer 2 oficinas; aguardam liberação através de fundos para ampliar outras atividades. Tem fonoaudiólogo, psicopedagogo e psicólogo, porém com lista de espera enorme. Buscam profissionais voluntários. Atendem Paraisópolis, Jardim Colombo, Vila Sonia, Ferreira, Caxingui, Monte Kemel, Taboão e Embu das Artes se família tem condição de trazer a criança.</p> <p>4.5 Ong Ação Gueto, MAP- Mães Atípicas Paulistas - Gabriel Finamore: hoje a entidade faz redirecionamento de alimentos frescos que iriam para descarte. Pretende falar com responsável do Carrefour no Brasil sobre o impacto das doações. Hoje gera uma economia de mais de 30 mil reais/semana revertido em boas práticas em prol da comunidade. A ONG está localizada na rua Melchior Giola, 185. Trabalho em paralelo: apoio a mães solo. Hoje distribuem de 2af a sábado, 120kg/dia em média, para mães atípicas e mães solo, inscritas no movimento Maes Atípicas Paulistas. Através do conhecimento de ofertas da rede, dá resultado para garantir direitos básicos destas mães. O projeto é embrionário e pode-se expandir para o interior do estado. Outro parceiro importante no Jabaquara é o Instituto Davi: o projeto na teoria prevê acompanhamento da família para entender o impacto das ações. Gabriel sugere a possibilidade do acompanhamento da Nutrição do PECP sobre isso para levantar indicadores de impactos.</p>		
<p>5. Informes:</p> <p>5.1 Instituto ELA: Sandra G entrega em 25.05 de 200 kits de absorventes e palestras, com o propósito de levar o material, informação e conhecimento. Também oferecem a possibilidade de participar oferecendo 3 mil cursos online. Apoiam a UMCP, AMP, Costurando Sonhos/ Mãos de Maria e projetos de Elizandra e Juliana. Entregaram absorventes non CRAS, PECP, escolas públicas, UBS's.. a doação do absorvente é vinculada ao CadUnico. Reitera o apoio do Instituto Ela para a comunidade, não há vínculo pessoal com nenhuma instituição e querem estar em qualquer instituição onde meninas e mulheres tenham suas necessidades atendidas. Pede que todos trabalhem em prol da comunidade em união.</p> <p>5.2 Conselho Tutelar Campo Limpo: Fernando fala que atua em Campo Limpo e Vila Andrade e faz divisa com o Butanta. Deixa contatos:</p> <p>5.3 PECP foi convidado para uma reunião do Ministério Público: Claudia Lara comenta que foi fechada uma nova sala de EJA na Perimetral, houve uma denúncia, a Promotoria chamou para uma conversa com a Rede de serviços, apontados vários outros problemas; reagendada nova data de reunião em julho. Vai replicar convite virtual para a Casa da Amizade.</p>		
<p>6. Próxima reunião Pauta: Urbanização/ SEHAB Endereço: Casa da Amizade (rua Itamotinga, 51)</p>	<p>todos</p>	<p>26.06.25 9h- 11h30</p>